



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Prof.^a Rosina Magalhães Ferreira, n.º 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO ANO DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOLEDADE DE MINAS - MG

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Data: 06 de outubro de 2025

Hora de abertura: 20:00 horas

Hora de encerramento: 22 horas e 47 minutos

Local: Câmara Municipal de Soledade de Minas - Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, n.º 134, Centro, Soledade de Minas -MG

MESA DIRETORA

Presidente: Paulino Maciel Bacelar

Vice-Presidente: Guilherme Aparecido da Veiga;

Secretária: Marcela Munhoz Ferreira de Souza

LISTA DE PRESENÇA NA SESSÃO

Ataide Vieira Maciel Filho;

Carlos Roberto Marques;

Guilherme Aparecido da Veiga;

Lindomar Arantes de Carvalho;

Isabella Garcia dos Santos;

Jorge Luiz Nogueira;

Marcela Munhoz Ferreira de Souza;

Paulino Maciel Bacelar e

Reinaldo dos Santos.

RELATÓRIO

Aos seis dias de outubro de 2025, na sede da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG, situado na Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, n.º 134, no Plenário Isaac Jorge, às 20 horas, realizou-se a **17ª Sessão Ordinária do primeiro ano da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG**, presidida pelo vereador Paulino Maciel Bacelar - Presidente e secretariada pela vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza – Secretária. Presentes os nobres vereadores: Ataide Vieira Maciel Filho, Carlos Roberto Marques, Guilherme Aparecido da Veiga, Isabella Garcia dos Santos, Jorge Luiz Nogueira, Lindomar Arantes de Carvalho e Reinaldo dos Santos. Havendo o quórum regimental, o senhor Presidente declamou “Feliz a nação cujo Deus é o senhor. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Em ato contínuo, o Senhor Presidente iniciou a discussão da ata da 16ª Sessão Ordinária do primeiro ano da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Soledade de Minas/MG, declarando-a aprovada independente de leitura e votação. Continuamente, o Presidente iniciou o **Expediente** da presente Sessão solicitando a Secretária da Mesa a leitura dos ofícios encaminhados a Casa. A secretária procedeu a leitura do seguinte modo: Ofício n.º 223/2025. Do Executivo Municipal. Ofício n.º 226/2025. Do Executivo Municipal. Ofício n.º 230/2025. Do Executivo Municipal. Ofício n.º 231/2025. Do Executivo Municipal. Ofício n.º 232/2025. Do Executivo Municipal. Ofício n.º 031/2025. Do SAAE. Logo após, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições pela Secretária, a qual as realizou na seguinte sequência: Projeto de Lei Ordinária n.º 22 de 2025 que “Orça a Receita e Fixa a Despesa do Município de Soledade de Minas para o Exercício de 2026 e dá outras providências”; Projeto de Lei Complementar n.º 08 de 2025 que “Acréscenta parágrafo ao artigo 1º da Lei Complementar n.º 103/2025, que: Dispõe sobre autorização



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

para a contabilização de tempo de suspensão pela Lei Complementar nº 173/2020 e dá outras providências”. O Senhor Presidente encaminhou todos os projetos as Comissões Permanentes Competentes e iniciou a **Ordem do Dia**. Projeto de Lei Complementar nº 07/2025 que “Acrescenta parágrafo ao artigo 1º da Lei Complementar nº 103/2025, que: Dispõe sobre autorização para a contabilização de tempo de suspensão pela Lei Complementar nº 173/2020 e dá outras providências”. Em primeiro turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Lei Ordinária nº 20/2025 que “Dispõe sobre a revogação da Lei Ordinária nº 970, de 14 de março de 2016, e dá outras providências”. Em único turno de discussão. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa noite Sr. Presidente. Boa noite a todos os vereadores. Boa noite aos ouvintes da grande rede. Eu sou contra essa revogação, porque isso para mim é querer tirar a responsabilidade do Executivo. A solução para esses veículos abandonados, acho que não é revogar a lei, mas regulamentá-la no que couber. A apreensão de veículos abandonados não é só estética, é segurança, é saúde pública, é respeito ao cidadão da cidade. Então, eu acho que veículo abandonado é um símbolo de descaso com a cidade. Eu acho que revogar essa lei é andar para trás. É abrir ainda mais espaço para continuar abandonando esses veículos. Eu estava dando uma olhada aqui agora, para ver se fala alguma coisa sobre não ter funcionários capaz disso e tudo mais. Eu não consegui ver tudo a tempo, mas parece que a cidade tem um coordenador de trânsito. Então, não sei, colocar uma atribuição nesse cargo ou então, se for preciso, faça uma lei, e manda um novo cargo para cá com essa atribuição. Mas eu acho que revogar essa lei não é o mais correto a se fazer. Eu acho que nós deveríamos regulamentá-la e não revogá-la. Em único turno de votação. Projeto REPROVADO por UNANIMIDADE. Emenda 01/2025 ao Projeto de Lei Ordinária nº 21/2025. Em único turno de votação. Emenda APROVADA por UNANIMIDADE. Projeto de Lei Ordinária nº 21/2025 que “Dispõe sobre o reconhecimento de utilidade pública da Associação de Moradores do Paiol”. Em único turno de discussão. Em único turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Emenda 01/2025 ao Projeto de Resolução nº 08/2025”. Em único turno de votação. Emenda APROVADA por UNANIMIDADE. Projeto de Resolução nº 08/2025 que “Altera o grau de escolaridade exigido para o cargo de auxiliar administrativo existente no quadro de pessoa do poder legislativo municipal.”. Em único turno de votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento do vereador Guilherme Aparecido da Veiga que justifica sua ausência na última sessão ordinária. Acerca do Requerimento o Senhor Presidente esclareceu: “Esclarecer para as pessoas em casa e para os nobres vereadores. Isso aqui é um requerimento feito por uma cidadã, esposa aqui do novo vice-presidente, Guilherme Aparecido da Veiga. Ela fez um requerimento para que fosse feita toda a leitura de todo o requerimento que ela fez. Só que tem muito dados sensíveis aqui que não podem ser lidos aqui nesta Casa, certo vereador? Mas, não estou negando de fazer a leitura do pedido dela, mas o atestado, receita e diagnostico dela não será lido. Será lido só a carta que o nobre vereador aqui pediu e ela também havia pedido”. O Presidente solicitou que a Secretária lesse a carta aberta da cidadã, atentando-se aos dados sensíveis. Em único turno de discussão. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Boa noite Sr. Presidente, colegas aqui presentes, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais e pela rádio Nova FM. Eu quero me desculpar pela emoção quando li essa carta, porque a impressão que eu tive era que a Josi estava me contando de novo o que ela tem vivido. Realmente, essas doenças silenciosas como essa doença que ela está enfrentando, lúpus, assim como ansiedade, depressão e outras mais, autismo, TDAH, tem sido cada vez mais reais no nosso dia a dia. E, o nosso nobre colega nos trás esse requerimento pedindo que seja considerada a situação dela, para que a ausência dele seja justificada, traz para nós o convite para que sejamos mais pessoas, mais humanos, e nos colocarmos no lugar do outro. Nenhum de nós está livre de que aconteça com algum parente nosso. Já que o Regimento Interno nos permite aceitar esse requerimento para que ele não seja prejudicado de alguma forma, penso que humanamente falando seria muito bom que reconhecêssemos o gesto que ele teve de acompanhar sua companheira até Belo Horizonte. Tenho certeza que qualquer um de nós aqui, se

AMB

Andre



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

precisasse escolher entre qualquer honorário, qualquer valor, abriria mão de todo seu salário para acompanhar as pessoas que a gente ama. Tenho dito, senhor Presidente!”. Vereador Guilherme Aparecido da Veiga: “Boa noite Senhor Presidente, vereadores, vereadoras, ouvintes da Nova FM e acompanhante da grande rede. Eu vou tentar ver se consigo falar alguma coisa aqui, porque é muito duro, é muito difícil viver com uma companheira, que está sempre junto comigo, nas horas boas, nas horas ruins, porque eu passei por momentos bem tristes e ela sempre junto comigo, me apoiando em tudo. Então, senhor Presidente eu quero agradecer pelo senhor ter me atendido no pedido aí para ler a carta. Agradecer a secretária, a vereadora Marcela. Agradecer aqui a atenção de todos os vereadores que estou vendo, que está todo mundo emocionado aqui, muito obrigado. Que entenda que eu só faltei na reunião porque eu não posso deixar de acompanhar a minha esposa, que é uma guerreira, é mãe e pai ao mesmo tempo, que muito não sabe, e uma pessoa que eu amo de paixão mesmo. Muito obrigado!”. Vereador Carlos Roberto Marques: “Boa noite, Sr. Presidente, boa noite, colegas presentes, nobres colegas, boa noite, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanham. Sr. Presidente, é uma situação difícil que eu acredito, tenho certeza, que ninguém gostaria de estar passando o que o nosso nobre colega está passando. Então, baseado nisso, uma vez que nós não temos um tratamento para esse tipo de imunidade. Eu gostaria, Sr. Presidente, de deixar aqui gravado um pedido que a nossa saúde faça o máximo possível para essas pessoas, com acompanhante, com o transporte, com bastante atenção, que muitas das vezes a atenção é fundamental. Então, eu deixo esse pedido aqui, que a nossa saúde desvie com mais atenção para essas pessoas que necessitam, mesmo que não tenham no nosso município, mas que deem todo o apoio durante o tratamento que fizer fora do nosso município. Tenho dito, Sr. Presidente”. Vereador Lindomar Arantes de Carvalho: “Boa noite, Sr. Presidente, Sr. Vereadores, ouvinte da Nova FM e à grande rede. Sr. Vereador, eu sei a dor que o senhor está sentindo, porque não é fácil esse tipo de doença. Dói muito na gente o que está acontecendo, não é só aqui no município, pode bem dizer no mundo inteiro. Eu vou falar que tinha, não, porque eu tenho né, duas irmãs que tinham um câncer, graças a Deus, Deus curou, foi para a Varginha e eu fiz questão de levar no meu carro, acompanhar, quando eu não podia ir, pedia para o meu filho, para a minha filha, para alguém levar, que eu sei que esse tipo de doença não é fácil. Sei que o senhor é guerreiro, sua esposa é guerreira, e o senhor sabe, se precisar faltar, o senhor sabe que nós te damos o maior apoio aqui, pode contar com todos os vereadores que puder te apoiar, nós estamos aqui, o que precisar de mim como pessoa, como amigo, estou à disposição a hora que o senhor precisar. Tenho dito, Sr. Presidente.” Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanham. Eu quero também me solidarizar com o vereador, porque você sabe que a gente sempre troca umas conversas, e tenho certeza que Deus vai abençoar, mediante uma fé, tenho certeza que tudo isso, lá na frente, vai passar. Porque hoje é um problema do senhor, amanhã eu tenho o meu problema, outro tem um outro problema, mas isso que os vereadores falaram aqui, com certeza, acho que nem precisava o senhor trazer as coisas, ele já sabia que o senhor estava cuidando e tratando dela. Porque sempre comigo, por exemplo, a gente sempre se abriu e conversou sobre essa parte, mas tem o nosso apoio, pode ter certeza disso. E tenho certeza que Deus vai abençoar e vai dar tudo certo, tem o nosso apoio. Tenho dito, Senhor Presidente!”. Presidente, Paulino Maciel Bacelar: “Vou falar umas meias dúzias de palavra aqui. Vereador, você pode ter certeza que se o senhor precisar dessa casa, estaremos aqui à disposição do senhor. Pela história dos tratamentos que o senhor fez, e ela foi a sua acompanhante, agora está invertido, o senhor está sendo a acompanhante dela. E da mesma forma que Deus deu o milagre, deu o seu problema de ter estagnado, ter parado, o senhor ter melhorado, de estar na presença nossa, vocês podem ter certeza também, peguem com fé em Deus, que ela também estará assim também. Isso é propósito de Deus, é uma interrogação que fica, mas Deus não falha. Pode ter certeza que isso é passageiro. Logo, logo ela estará mandando uma carta aqui para a Câmara, completamente diferente. E nós estaremos aqui para fazer a leitura, com o maior prazer dessa carta, e de não mudar



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

nem uma vírgula, para poder fazer essa divulgação, desse milagre que vai acontecer na vida dela. Vocês podem ter certeza. Fé em Deus, tudo dará certo. Em único turno de votação, requerimento. Aqueles que aprovarem, permaneçam como estão”. Em único turno de votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 62/2025 de autoria da vereadora Isabella Garcia dos Santos. Em discussão. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa noite novamente a todos. Eu fiz esse requerimento porque, como já tinha sido feito esse requerimento um tempo atrás e foi informado que as câmeras seriam instaladas nas primeiras semanas de julho, eu queria entender o porquê de três meses de atraso nessas instalações, tendo em vista que as câmeras e os acessórios necessários para a instalação já foram comprados e eu tive acesso à data de pagamento pelo Portal da Transparência, foram pagos em junho. Então, acho que R\$ 44.773,50 comprados para ficar lá no almoxarifado, não tem necessidade. Então, eu queria entender o porquê que essas câmeras ainda não foram instaladas. Tenho dito, Sr. Presidente”. Presidente, Paulino Maciel Bacelar: “Bom, eu vou usar da palavra aqui mesmo, quero dar as parabéns para a vereadora Isabella, para não cometer o mesmo erro da administração passada, onde foram compradas umas câmeras para fazer monitoramento da cidade. Foi comprado mais de R\$ 60.000,00 de câmeras e foi colocado na subsistência, no depósito. E o que aconteceu? Sumiu todas. Então, a senhora está de parabéns para não acontecer o mesmo erro da administração passada, onde sumiu várias e várias câmeras no valor de aproximadamente R\$ 60.000,00 da época. Só que hoje, com a correção e tudo, pode ter passado de R\$ 80.000,00. Então, vereadora, você está de parabéns”. Em votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 63/2025 de autoria da vereadora Isabella Garcia dos Santos. Em discussão. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa noite novamente a todos. Eu fiz esse requerimento porque, há algum tempo atrás, a vereadora Marcela já tinha falado sobre isso, mas, pelo jeito, não teve resposta, não teve solução. E eu acho que qualquer pessoa em sã consciência tem noção que vasos sanitários sem divisórias de um para o outro é inadmissível. Acredito que não seria uma obra que, nossa, extraordinária, não dá para fazer. Então, eu queria entender o porquê que, até hoje, continua sem essas divisórias. É no terceiro pavimento da escola. Então, eu aguardo a resposta desse requerimento para poder esclarecer para as pessoas que vêm me questionando sobre isso. Tenho dito, Sr. Presidente!”. Presidente, Paulino Maciel Bacelar: “Vereadora Isabella, essa informação eu não sabia. Acabei de perguntar para a senhorita aqui qual o banheiro que seria. Terceiro pavimento? Não. Isso é absurdo. Constrangedor para as crianças. Não existe isso. Não pode. Um banheiro desse, imediatamente, a partir de amanhã, tem que ser interditado. Enquanto não fazer as divisórias. Aqui fica um pedido do presidente da Câmara, gravado nessa casa, para o prefeito municipal. Os banheiros do compartimento, terceiro pavimento da escola, Quintino Vieira, tem que ser interditado a partir de amanhã. Enquanto não colocar as divisórias. Não, isso não é. Nem banheiro comunitário é aberto para todos, não. Tem as divisórias. Isso é um absurdo. Quem está no comando dessa repartição?”. Vereador Reinaldo dos Santos: “Senhor presidente, boa noite. Boa noite, senhoras e senhores. É lamentável em pleno século XXI, acontecer uma situação dessas. Ainda mais em uma escola pública. Uma escola do município. Isso só acontece em cadeia pública. Que é a latrina. Que todo mundo vai lá, faz as suas necessidades, para todos os presos verem. Não tem porta, não tem nada. Infelizmente. Situação caótica, viu? Deplorável. Lamentável”. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Eu havia comentado, eu acho que foi fora da reunião, não me lembro se eu cheguei a citar aqui, mas a mãe estava extremamente incomodada, porque a filha dela chegou a fazer necessidade na roupa, porque tinha vergonha de ir ao banheiro, e o coleguinha, a coleguinha, no caso, do lado vê ela usando o vaso sanitário. Então, é uma situação bem delicada mesmo”. Presidente, Paulino Maciel Bacelar: “Então vereadora, dou parabéns para esse requerimento da senhora, da senhorita. Passou despercebido por mim, porque eu dificilmente, na escola, lá no Quintino Vieira, em fazer visitas, mas, o pedido que eu fiz, continua de pé. Que o prefeito, com a secretária de Educação, que faça interdição nesses banheiros, enquanto não tiver as divisórias para acabar, para dar um pouquinho de... falar a palavra



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

aqui certa, privacidade para as crianças”. Em votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 64/2025 de autoria do vereador Jorge Luiz Nogueira. Em discussão. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas, ouvintes da Nova FM, internauta que nos acompanha. Sr. Presidente, eu fiz esse requerimento porque um domingo eu estive aí na estação e um dos visitantes perguntou o que tinha lá dentro. E a porta estava trancada. O ano passado, por exemplo, quem trabalhava lá no museu, quem trabalhava, as funcionárias que trabalhavam, elas eram obrigadas a abrir e ficar lá aberto com a televisão, os áudios, tudo aberto lá. Então, não sei se tem plano, planejamento para alguma coisa lá agora diferente, mas o Centro Audiovisual Federal foi criado, se não me engano, para isso. Para isso. E as portas laterais, elas não estavam abertas também, só o vidro ali. Então, eu não entendo uma coisa. Cobrava-se tanto daquelas funcionárias que a funcionária tenha chegado a entrar em depressão e hoje não tem ninguém lá abrindo o museu e ninguém, nada. Eu queria somente com esse requerimento, entender o porquê. De repente, vai fazer alguma coisa, eu não estou sabendo. Então, esse requerimento é nessa intenção. Para eu saber o porquê. Porque se cobrava lá atrás das funcionárias, então, põe funcionária lá para abrir para o povo entrar lá, para o pessoal do trem chegar lá. É um lugar de visita. Então, quero saber o porquê. Tenho dito, Sr. Presidente!”. Vereador Reinaldo Santos: “Sr. Presidente, nobres colegas, senhoras e senhores, o vereador Jorge está certo de fazer esse requerimento. Isso não pode acontecer na administração pública. Infelizmente, anda acontecendo. As pessoas que trabalham na administração pública atualmente, fazem o que querem, trabalham o dia que querem, saem a hora que querem. Então, está tudo dessa maneira. Lembrando que, no museu, até no ano passado, bem lembrado pelo vereador Jorge, as pessoas que trabalhavam ali eram obrigadas mesmo a ir. E, de fato, tem que ir. É uma demanda do local. É um atrativo turístico. Se é um atrativo turístico, não pode estar fechado, tem que estar aberto. Lembrando que, tinha até câmera, tinha até câmera para filmar ali a entrada e saída. A pessoa era ali monitorada o tempo todo que ela estivesse trabalhando. É um verdadeiro big brother. E causou doença na pessoa que trabalhava ali. Hoje ela se encontra em atestado médico devido as pressões que sofria ali. E hoje está tudo abandonado, tudo largado, ninguém precisa cumprir nada. Está uma lambança danada, viu, Sr. Presidente, muito obrigado”. Em votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 65/2025 de autoria do vereador Jorge Luiz Nogueira. Em discussão. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Sr. Presidente, esse requerimento aí, eu fui uma cidadã me perguntou sobre isso e eu não soube nem como responder, porque, na verdade, eu nem sabia que tinha selo da Estrada Real e como que funciona. Ela perguntou, eu vou fazer um requerimento, vou pedir uma explicação depois eu te passo, só para saber mesmo, porque eu achava que aqueles postes que tem que marcam a Estrada Real. Mas, pela conversa, eu entendi que fica, não sei se é um livro, alguma coisa, a pessoa que passa assina, mais ou menos o que ela me falou, não sei se procede. Entendeu? Então, é para me saber mesmo, para ter uma noção, e passar para essa cidadã que me pediu essa informação. Tenho dito, Sr. Presidente!”. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Boa noite novamente a todos. Partilhando da ideia do colega, eu pesquisei sobre esse assunto, porque eu acho que é um marco realmente importante para a nossa cidade, já que nós temos vários pontos que passam da Estrada Real. O que acontece? Ficam alguns locais em posse desse selo ou de um carimbo que é marcado quando a pessoa passa. Normalmente, é em algum ponto, uma pousada, para incentivar que a pessoa participe por ali, ou algum lugar próximo de referência, porque não tem como deixar. Igual alguns pontos, quando a gente vai a pé para Baependi, o pessoal faz as caminhadas da Nhachica, não tem como deixar ao léu. Mas sempre existe alguém da comunidade que tem essa referência de ponto para poder ter isso. Existe um cadastro que tem que ser feito, alguns critérios, mas é muito importante sua pergunta para saber o caminho que pode ser seguido. Tenho dito, Sr. Presidente!”. Em votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Indicação nº 35/2025 de autoria do vereador Jorge Luiz Nogueira. Em discussão. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Essa indicação tem dois lados. O primeiro lado é parabenizar o SAAE pelo serviço feito ali, que as pessoas



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

que tem conversado comigo, disse que a pressão da água melhorou, ficou muito bom lá em cima o serviço que fizeram. Então, resolveu-se um problema. Agora, o outro problema é que é o seguinte, a gente não sabe se o SAAE abre e fecha ou se a Prefeitura abre e fecha. A gente não sabe, até hoje não desceu nada para a gente saber o que a gente fala aqui. Porque já se passaram em torno de mais de 15 dias, não teve problema nenhum pelo que eu sei, pelo que o morador me falou. A água está chegando normal, tranquilo, sossegado, mas os blocos estão todos lá. Então, não se definiu até hoje se o SAAE abre e fecha ou se a Prefeitura fecha. Ou se a Prefeitura abre o SAAE e fecha. A gente não sabe o que fala o morador. Na verdade, é um jogo de empurra, vamos falar que é verdade. Então, que resolva o problema, já passou 15 dias, automaticamente, vai lá e fecha um pedaço, rápido, pronto, resolve o problema. Aí a gente tem que trazer essas coisas aqui para a Câmara aqui e não precisava, a gente tinha que estar só elogiando. Não tinha que criticar ou não fechar. Porque o problema mais sério foi resolvido, que é a água. Está resolvido. Então, espero que feche rápido, resolva o problema dos moradores lá, daquela rua lá. Tenho dito, Sr. Presidente!”. Em votação. Indicação APROVADA por UNANIMIDADE. Indicação nº 35/2025 de autoria do Vereador Jorge Luiz Nogueira. Em discussão. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Eu fiz indicação também, pedi de morador ali. Eu inclusive fui lá até tirar a foto assim que eu saí aqui da Câmara hoje à tarde. Olha para ver o que que é o problema. É um pedacinho, uma coisa fácil de se resolver que em 15, 20 minutos se resolve o problema. E o morador disse que já faz tempo que está a rua afundando, os blocos afundaram e, então, quer dizer, 15, 20 minutos, né, dá uma volta, soluciona o problema. Então, essa indicação é para que consertem esse pedacinho. Então, está indo com foto para que mostrem na rua Tancredo Neves. Para frente ali da ponte, pouquinho ali, já vai ver o problema. Tenho dito, Sr. Presidente!”. Em votação. Indicação APROVADA por UNANIMIDADE. Indicação nº 37/2025 de autoria do Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho. Em discussão. Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: “Sr. Presidente, senhores vereadores, vereadoras, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanham, boa noite. Sr. Presidente, eu já pedi para fazer aqui, já falei aqui na reunião, porque ali os paralelepípedos estão afundando. Está ficando difícil até passar, está praticamente com meia pista só, só metade da rua, devido a passar caminhão pesado ali, e todas as vezes que começa a chover, começa a passar carro pesado e vai afundando mais. Para ter uma ideia, eu paro naquela residência para pegar artesanato, não tem jeito de estacionar mais. Tem que parar lá na frente, porque se um estacionar do outro lado, não tem jeito de passar. Fizeram um concerto nesses tempos, mas na verdade não foi um concerto. Jogaram uns 10 apás de poeira lá, aí veio uma chuva, parece que até piorou. É uma troca de bloquete, é coisa simples. É uma troca, é só levantar, acho que até ainda serve, as vezes dificuldade para comprar bloquete, os que estão lá mesmo, dá para aproveitar, eles estão tem só afundando. Que faça, pelo menos, esse socorro lá nessa rua. Tenho dito, Sr. Presidente!”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: Quero parabenizar o vereador Ataíde. Isso aqui já foi falado desde o ano passado, que iam refazer aquilo, iam retocar. Agora, eu vejo o seguinte, Soledade precisa ter uma equipe de calceteiro. Montar uma equipe de calceteiro. Porque tem vários pedaços de coisas simples aí, coisas de detalhes pequenininhos, você resolve em uma semana. Agora, o cargo que é preciso criar mesmo, as coisas que, acho que, não sei se tem cargo de calceteiro, nunca vi aqui, calceteiro, nunca vi, mas, se tiver, melhor, se não tiver, cria. Três, quatro, cada dia está numa rua, reparando aqueles pontos, aqueles pedacinhos que são detalhes tão pequenos, que a gente tem que trazer. Isso aí está falando desde o ano passado, dessa rua José Vieira da Rocha Filho também. Mas, vamos ver, quem sabe. Tem dito, Sr. Presidente!”. Vereador Carlos Roberto Marques: “Senhor presidente, conforme o vereador que me antecedeu, Jorge, falou, são detalhes. Então, a situação é delicada, porque estamos chegando à época das chuvas, e é um assunto que, de repente, não havia necessidade de a gente trazer para esta casa, porque deveria, já, o secretário de obras, mas, eu acredito até que, mesmo o pessoal da varrição, quando vê algum problema desse, já poderia. Eu acho que não tem nada de mais, o cara que estiver varrendo a rua, passar por encarregado dele, que a rua está com defeito, está com dificuldade para varrição, está com buraco, está



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

juntando água. Então, eu acho que é um coletivo, um ajudando o outro, para poder evoluir, para poder arrumar, para poder sanar os defeitos. São várias ruas que vão apresentando esses problemas. Tenho dito, senhor presidente!". Em votação. Indicação APROVADA por UNANIMIDADE. Convocação para a 9ª Sessão Extraordinária. **Palavra franqueada.** Vereador *Jorge Luiz Nogueira*: Boa noite, Sr. presidente, nobres colegas, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanham. Presidente, eu quero começar aqui, ouvindo os munícipes dessa festa que fez, que foi muito boa, pouco incidente, não teve praticamente zero, foi uma festa bastante ordeira, dentro dos trâmites. E, parabenizar, porque foi realmente, todo mundo com quem eu conversei, elogiou bem a festa. Mas, também quero uma ressalva aqui, do que aconteceu antes da festa. Que foi o acidente com um funcionário da prefeitura lá. Foi salvo porque um cidadão empurrou a escada e ele caiu, fraturou o tornozelo e trincou o outro. Subiu, segundo informações, eu não estava aqui, eu estava em Varginha, mas, apurei depois de algumas informações, que subiu lá sem proteção, sem EPI, seus EPIs, sem nada. E puxou um fio, parece que pegou no 110 e prendeu o rapaz lá, em tempo de perder a vida. Já temos exemplo disso. Então, eu acho que, dentro do município, tem que tomar cuidado com isso. Cada um na sua área técnica, for mexer com eletricidade, é o eletricitista. Se for mexer com eletricidade, é o profissional. Porque poderia ter perdido a vida ali, numa festa tão boa, que poderia, na festa, ter acontecido uma tragédia. Mas, graças a Deus, menos mal o que aconteceu, vamos falar assim. E já tem exemplos para trás de coisas que aconteceram. Então, que preste atenção nisso, quando mandar o funcionário fazer um tipo de serviço. Se ele não for qualificado, é bom que o funcionário também recuse. Não faça. Eu queria também, Sr. Presidente, deixar aqui também um aviso. Inclusive, o SAAE teve, para o nosso lado ali, fazendo um serviço de desentupimento de rede de esgoto, enviou uma carta para cada um de nós, da beirada da margem, da linha ali, que é a Manoel Rocha, pedir também para os moradores, não só de lá, de toda a cidade, que não joguem papéis e outras coisas na sua rede de esgoto. Porque isso também é um sofrimento. Vira um entope e vai prejudicando um atrás do outro. Eles enviaram essa carta para a gente, para a nossa linha, eu concordo. Eles estão certos nessa parte. Eu acho que nós, a nossa população tem que ter a consciência de tentar ajudar também. Porque a gente cobra para limpar, mas tem outro lado. Quando esses resíduos se aglomeram demais na rede de esgoto, um abraço. É dificultoso para eles. E cada um toma a consciência de cuidar do seu lixo, do seu resíduo, de cuidar de tudo. Colocar em uma sacolinha separada para durar mais a limpeza da rede de esgoto. Eu quero também falar aqui, eu sei que não tem nada a ver com a Prefeitura o que vou falar aqui, deixar só uma ressalva aqui, do incidente que houve na Escola Estadual Ana Mariana Carvalhal Costa. A semana passada, a briga que teve lá. É claro que a Prefeitura não é nada a ver com a Prefeitura, mas deixar para os nossos pais também, para que orientem seus filhos também, porque, infelizmente, lá em cima, depende da hora, está virando uma guerra mesmo entre os alunos. E poderia ter acontecido coisa bem pior ali na escola. Eu não conversei com o diretor, mas quero dar uma sugestão para ele, pelo menos, pedir para que a polícia fique ali no horário de saída, ou então contratem um segurança, porque, de repente, pode acontecer uma tragédia na nossa escola. E são nossas pessoas de Soledade de Minas que estudam ali. Foi uma coisa muito trágica ali em cima, essa briga de meninas lá em cima. Eu queria também deixar aqui também uma ressalva sobre Freitas, que parece que a inauguração da passarela por lá de Freitas, que eu recebi, parece que vai ser em novembro. Nove de novembro. Eu recebi. E outra coisa, pedir também para o Prefeito se der tempo de botar essas luminárias lá". Marcela Munhoz Ferreira de Souza: "Tive a oportunidade de estar lá na sexta-feira, junto com o coordenador do turismo aqui, o Guilherme também estava com a gente. Encontramos com o vice-prefeito de lá. A iluminação vai ser providenciada. A inauguração vai ser feita em conjunto. As ideias são boas para valorizar a população de lá, o comércio local. Aproveito, a gente estende, desde já, o convite a todos os nossos munícipes. Eu até lanço aqui agora, peço licença brevemente, quem tiver foto em casa de algum movimento que teve em Freitas, antigamente, para a gente poder mostrar como que foi, como que é, para valorizar as pessoas que já estiveram lá, para a gente fazer um memorial lá, quem sabe. Então,



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

quem tiver foto, manda para mim no WhatsApp ou no Face, ou posta no Face, me marca, que a gente vai estar salvando para fazer esse memorial. Mas, só para deixar enfatizado, que vai estar providenciado já o relógio antes da ponte, para providenciar a iluminação lá”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Nossa, que ótima notícia que a vereadora deu. Então, muito bom. Também queria deixar aqui, também. Ressalvo, mais uma vez, falar daquele córrego ali, de novo, que um outro cidadão pediu para que fizesse a limpeza no córrego, na rua Raul Nogueira de Sá. Aquele córrego que vai do lado do somário ali, que vira para a direita ali, o cidadão pediu, mais uma vez, que está um mau cheiro danado lá. Eu acho que não fizeram a limpeza daquele córrego ainda. Então, pedi para que faça a limpeza lá. Era, também, deixar aqui, parabenizar pelo projeto da, quer dizer, a votação do projeto contra a nossos carros parados aí. Está certo, a responsabilidade tem que ser da Prefeitura. Ela que tem que organizar o trânsito municipal. E tomar coragem de organizar mesmo. Porque, do jeito que está, não pode ficar. Notifica, dá chance para a pessoa, e vamos limpar esses carros. Está errado, não está certo esses carros ficarem parados, encostados no meio fio, à toa. Então, eu parabenizo os vereadores, todos aqui, que votaram para que a lei continue sendo municipal. E a lei é redonda. Segundo o nosso assessor que falou, que a lei é piana, a lei é correta. Então, está de parabéns aos vereadores aí. Outra coisa também, a gente cobra muita coisa da saúde, mas na reunião passada eu esqueci de falar. Tem muitos também exames, que as pessoas fazem e não vão buscar. Tem exames que marcam e não vão fazer. Tem exames de sangue, a pessoa nem liga para dar satisfação se vai ou não vai, tomando a vez de outras pessoas. Então, conversando com as meninas lá, inclusive, elas disseram que ligam para vários celulares e ninguém atende. Liga para várias pessoas e ninguém atende. Então, como a gente às vezes cobra, exame parado, mais de mês, sangue, vai demorar, mas quando fazem não vão buscar e quando não vão fazer, não avisa que não vão, tirando direito de outras pessoas. Então, acho que tem que haver um comum acordo. Acho que as pessoas que marcaram exame e não foram, ligam para lá. Não vou, põe outra pessoa no meu lugar. É assim, igual o vereador Carlos falou, o conjunto. O conjunto começa a fluir também, porque a gente cobra, mas agora eles estão com razão. Eu peguei até as fotos, não está no meu celular, mas peguei as fotos do mês retrasado de quantos exames não foram lá pegar, quantos exames de sangue não foram lá. E tem agora também, que ela vai me passar depois, quantos que também não foram agora. Então, está tirando direito, talvez, daquela pessoa que está necessitada, mas essa não foi e aquela também não foi, tem que esperar. Então, eu acho que tem que ter um equilíbrio nisso aí. Quando as meninas ligarem, será que todo mundo não olha o celular? Olha, dificilmente alguém não olha quando recebe uma ligação depois. Então, liguem para lá, avisa, eu não vou fazer, põe outra pessoa. Foi um caso que aconteceu agora, estou falando por mim, porque eu peguei um exame lá de uma pessoa da minha família, ela já tinha feito exame e estava marcado o exame. Eu falei, liga e desmarca rápido. Então, é assim, eu acho que se houver um conjunto, as coisas funcionam também. Então, a gente pede para a população também que ajude também, porque cobrar, a gente cobra. Mas, às vezes, a gente também está errado em cobrar. Por quê? Porque vocês também não se ajudam a gente a fazer uma cobrança corretamente. Então, fica aqui, senhor presidente. Nessa noite, é só isso mesmo. Tenho dito!”. *Vereador Reinaldo Santos*: “Boa noite, senhor presidente. Mais uma vez. Senhor presidente queria iniciar a minha fala nesta noite, falando da festa da Eprosol. Foi um evento que trouxe bastante satisfação para as pessoas. Todos que estiveram ali ficaram muito contentes, muito organizados. Foi muito boa a festa, sem dúvida. Mas, queria deixar aqui registrado o que o vereador Jorge Luiz Nogueira apresentou antes da festa. O acidente que teve com o servidor público, sem EPI, sem conhecimento nenhum de eletricidade, que subiu numa escada de alumínio, sem proteção nenhuma, e acabou ficando ali, grudado no fio de eletricidade. Que sirva de exemplo, senhor presidente, para que esse Natal de luzes que vai acontecer agora, que já começa o mês que vem, os enfeites, que eles coloquem pessoas capacitadas para fazer o serviço. Nós temos visto pessoas sem qualificação nenhuma, fazendo emenda de fio, sem conhecimento nenhum de eletricidade, de amperagem, de tensão, de linha, linha 1, linha 2, por aí adiante, cochando o fio emendado em árvore,



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

cochando o fio em armação de vergalhão, chega a ponto de uma pessoa ficar eletrocutada ali. Então, que sirva de exemplo para que isso não aconteça. Para que seja feito um serviço, mas que seja feito um serviço de responsabilidade, para que pessoas não venham a perder suas vidas com esse serviço mal feito. Senhor presidente, ainda falando da festa, vou voltar um pouquinho da organização. Gostei também da saúde, os enfermeiros que fizeram ali o plantão na festa, para que se acontecesse algum eventual problema de saúde, eles estavam ali presentes, com médicos, enfermeiros, até, queria dizer, até bem discreto, a gente não percebia que tinha enfermagem que eles não estavam trajando branco, acho que não precisa, não precisa rótulo, não precisa etiqueta, o importante é a competência, e os enfermeiros, graças a Deus, de nossa cidade, são competentes e demais. E o que faltou, que eu observei um pouquinho, foi lixeira na festa, não tinha lixeira, era lixo para tudo quanto é lado, o chão, precisava, assim, na próxima, talvez passou despercebido, mas no próximo evento, trazer essas lixeiras, colocar lixeiras para o povo ficar mais contente, satisfeito. Senhor presidente, não tenho mais nada hoje a falar. Tenho dito, muito obrigado!". *Vereador Carlos Roberto Marques*: "Senhor presidente, novamente, boa noite, boa noite a todos, que nos acompanham. Senhor presidente, eu gostaria, primeiramente, nós estamos no mês 10, de parabenizar todos os vereadores pelo dia 1º de outubro, dia do vereador. Gostaria também, senhor presidente, de agradecer o pedido que a gente sempre fez aqui, sempre reivindicou, a respeito da sinalização do asfalto, que é um serviço de suma importância, porque não adianta refazer, recapiar e não sinalizar, então, foi muito importante a realização desse trabalho também. Gostaria também, senhor presidente, de falar das festividades, parabenizar todos os organizadores, parabenizar a polícia militar e toda a segurança, pelo conforto de dar segurança para todos que estiveram visitando a nossa festa. Agradecer, desde a pessoa da varrição que estava lá trabalhando, determinado, as pessoas que colaboraram, enfim, todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização dessa nossa festa, que foi uma festa muito importante, muito divulgada. E isso é bom, isso é bom para a nossa cidade, é bom para o nosso município. Gostaria também de parabenizar os carreiros, os cavaleiros, todos que participaram, fazendo dessa festa cada vez mais bonita. Gostaria, senhor presidente, de vossa excelência indicasse lá do senhor prefeito, para que ele reivindique a presença do corpo de bombeiros, da polícia militar, para proporcionar mais segurança nas festividades religiosas dia 12 de outubro, que envolve rio, envolve fogos. Então, é muito importante que a segurança esteja ali do lado de todos que participam desse evento. E, senhor presidente, é cansativo, a gente está sempre falando, sempre reivindicando. Chegou as respostas ao requerimento do vereador Reinaldo, de outros vereadores do SAAE. É importante que essas respostas fossem lidas para a gente saber o que eles disseram a respeito dos problemas que a gente vem falando aqui no dia a dia. Só que, senhor presidente, é complicado a gente ser repetitivo, mas, essa semana, várias pessoas me procurou, me questionou a respeito da água ainda estar vindo suja. Quando nós vamos ter uma resposta? Muito obrigado pela informação. Espero que seja uma resposta convincente e que a gente possa sempre mudar os assuntos, trazer novos assuntos para poder ser discutido e que não fiquem sempre falando de água, falando de determinado assunto repetitivo. Boa noite a todos. Muito obrigado, senhor presidente!". *Vereadora Isabela Garcia dos Santos*: "Boa noite novamente a todos. Eu quero também começar parabenizando a festa. Eu estive presente alguns dias. Realmente, a festa foi muito boa. Os meus conhecidos de outras cidades que vieram também elogiaram bastante a festa. Eu queria também parabenizar o conserto da falta de água que eu cobrei aqui algumas vezes, na Rua Cônego Borges Maia, que lá estava triste para os moradores ficarem tantos dias sem água. Agora está tudo resolvido. Eu queria falar também das luzes. Esses dias eu fiz o requerimento sobre o Carazal. Agora vieram atrás de mim para falar sobre as luzes que está de colocar faz anos lá na Lagoa Preta, perto da igreja lá. Já acharam cobras várias vezes perto dos carros. Lá realmente está bem escuro. À noite, o pessoal vai na igreja lá e está bem escuro. Então, acho que teria que providenciar essas luzes o mais rápido possível. Parece que já teve outros vereadores cobrando aqui em legislação passada. Parece que já faz anos que eles estão para colocar essas luzes lá na Lagoa



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000
CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

Preta e até hoje não colocaram. Eu queria falar também sobre as estradas rurais. Nem começou as águas, mas acho que já tem bastante lugar que ainda está crítico porque, se não arrumar agora nas águas, não sei o que vai ser das estradas. Em especial, ali na entrada do Paiol, é um trechinho de uns 300 metros saindo do asfalto. É um trecho com bastante buraco. Agora, para piorar, ainda tem três projetos de quebra-molas, que é mais para quebrar o amortecedor do carro. Então, acho que ali poderia, não só ali, mas em vários outros lugares, aproveitar o resíduo do asfalto, já que tem resíduo para dar para o particular colocar bastante na propriedade dos outros. Acho que a estrada pública é a prioridade. Então, acho que deveria dar para o particular só depois que arrumasse as estradas públicas. Se tivesse falado que acabou, a estrada não tem mais buraco, agora eu vou dar para o particular. Mas, fora isso, acho que está na hora de resolver os problemas da estrada pública. Se a gente, nessa seca, já está com problema, imagina na hora que chega a água. Vai ser aquele negócio de todas as vezes. Todo mundo falando da estrada, todo mundo com razão e nunca resolve. Então, acho que devia aproveitar. Não é sempre que tem esses resíduos. E utilizar eles para arrumar, não só lá, mas em vários outros lugares. Queria falar também a respeito de quanto vai finalizar a pintura dos quebra-molas. Eles começaram a pintar, mas teve alguns quebra-molas que ficou pela metade. Não sei se vai terminar ou se vai deixar pela metade mesmo o serviço. Queria ver também, para levar ao Executivo, eu já falei na última reunião, mas ficar de mandar o código de tributos e de postura, nunca que manda. Queria ver se tem alguma previsão real, porque fala que vai mandar, mas não manda. Então, vai acontecer igual da Câmara, fala que vai mandar, fala que vai instalar, mas não instala. Queria também ter a informação das carteirinhas de doenças ocultas do projeto que o vereador Reinaldo propôs. Vieram me perguntar qual o setor que procura para fazer essa carteirinha, como que faz. Então, seria legal se eles passassem para a gente para a gente pode informar as pessoas. O vereador Jorge falou e um morador lá do Carazal também veio me pedir sobre a limpeza do córrego lá, que, querendo ou não, eles pagam todas as taxas que pagam aqui na cidade, mas tem que ficar enfrentando o mau cheiro no córrego, porque eles não fazem limpeza, o esgoto fica lá parado perto das casas dele. Então, acho que já faz tempo que o Jorge cobrou, ficaram de fazer a limpeza, não foram, de acordo com o morador lá. Então, para fazer essa limpeza o mais rápido possível, porque agora também começa a chover, aí que suja tudo de novo. E falar da cor da água, hoje tem bastante coisa. Acho que todo mundo aqui está cansado de cobrar o SAAE algumas respostas. Teve um requerimento do vereador Paulino na última reunião, eu complementei. Eles passaram que a substituição dos materiais do filtro foram trocados pela última vez, próxima data da aquisição dos materiais, que foram em outubro de 2015. Já faz 10 anos, está aí para completar, 10 anos que trocaram. Eu vou fazer a solicitação da cópia da nota para ver os materiais, para ver a validade de cada um, mas uma pesquisa rápida na internet, uma média de validade, só a areia teria que ter sido trocada a cada três ou seis meses. Já faz 10 anos, acho que a gente está bem em falta. O carvão de 6 a 12 meses, quando ainda tem carvão, porque muitas vezes o carvão some no meio da filtragem. Então, acho que a gente já está há muito tempo em falta. Eu acho que deveria realizar a troca desses materiais filtrantes o mais rápido possível e dar uma explicação real do que está acontecendo com essa água. Acho que todo mundo tem reclamação, todo mundo que acompanha a internet está vendo a cor que está chegando na água para o pessoal. Então, acho que já passou da hora deles dar uma resposta firme e séria e a resolução também do problema. Quanto será solucionado esse problema da água. Por hoje é só. Tenho dito, senhor presidente!". Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: "Mais uma vez, boa noite a todos. Senhor presidente, eu quero começar falando aqui da Eprosol, parabenizar o prefeito, porque eu acredito que foi uma das melhores festas que a Soledade já teve. Parabenizar toda a organização, todos, todos que foram envolvidos nessa festa. A todos do torneio leiteiro, a todos os carreiros, os cavaleiros, porque acho que nessa também bateu o recorde de cavaleiros, muitos cavaleiros. Então, deixar aqui os meus parabéns a todos da organização da festa. E, senhor presidente, falar de novo do lixo. Vamos fazer uns lembretes aqui. Os caixotes de lixo pararam, não estão fazendo mais. Que prossiga fazendo esses caixotes de lixo. E a vereadora Isabella falou das



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

estradas da zona rural. Onde está esses cascalhos que tiraram do asfalto? Não põe, acho que é relíquia, porque eles vão guardar esse cascalho e não vai pôr. Ou estão liberando para..., não sei para quê. Vamos pôr esses cascalhos na estrada, está chegando. A gente está vendo, logo vem aí os problemas desses caminhões que pegam gado na zona rural, que pegam leite. O pessoal está precisando. Não sei por que eles estão estimando tanto esse cascalho. Sabe que eles têm algum plano de fazer o quê com esse cascalho? O DR deu, já foi doado para o município, vamos pôr no chão, vamos pôr nas estradas, vamos acudir às estradas da zona rural, aos produtores rurais. Eu não dou 40, 50, 2 meses. Você vai ver o caos que vai virar nesse município na hora que começar a chover. Porque não tem manutenção na zona rural. Não tampa buraco. Não tem manutenção Sr. Presidente, falar do vereador Jorge, lá da lojinha, ali na estação, sempre estou ali também, ali no museu, para pôr essa funcionária lá, não sei se a outra está de licença ou qualquer coisa, que coloque um funcionário. O pessoal vai lá na lojinha e pergunta por que está fechado. Eu já nem falo que sou vereador porque a gente fica com vergonha. A gente fica como só da lojinha mesmo, porque não tem nem como responder, tem horas umas coisas dessas. E, Sr. Presidente, sobre a ponte de ferro. Soledade é muito engraçado. Quando não tem movimento, a ponte está fechada. Quando tem movimento, lentidão e fila, abre a ponte. Então, estava interdita a ponte. Não podia passar um carro para os moradores, tinha que dar a volta na ponte de cimento”. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Até a gente chegou a comentar aqui, só para poder deixar claro, que foi uma solicitação do município que fosse feito um reparo emergencial por conta da Eprosol, para que agora seja feito o reparo final. Concordo até com a sua fala que ficou um tempo lá fechado, mas foi necessário para que o trânsito já estava caótico com as interdições pela organização, mas pela Comissão do Patrimônio, que a Isabella também faz parte, foi combinado isso, que seria feito um reparo paliativo e depois uma obra para poder fazer um reparo final. Obrigada!”. Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: “Então, é mais um motivo, porque tinha conserto e tinha tudo. Eu mesmo passei em cima daqui a ponte com mais seis carros, numa fila. E, para a gente fazer o serviço, a ponte estava interdita. Agora, quanto precisa, resolve. Quanto precisa, vai lá e resolve na hora. E, Sr. Presidente, falar das pinturas dos quebra-molas, a Isabella também lembrou. Vamos lembrar, porque teve um pedaço lá em cima, que os pintou, só um pedaço, não acabou de pintar. Vamos pelo menos acabar aquele, se não der para prosseguir. Aquele lá que pintou só um pedaço, vamos acabar aquele lá primeiro. Será que acabou a tinta, alguma coisa?”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Você está falando aqui perto do posto. Parece que tem um erro lá. Eu vi o encarregado conversando com o outro. Parece que a seta, a coisa que foi para o zero e para baixo, ela tinha que ser para cima. Bom, eu vou te falar o que eu ouvi. Eu não tenho cem por cento de certeza. Mas parece que foi até o promotor que mandou parar aquilo lá. Porque passou aí e estava errado. Aí, eu não sei. É o que eu ouvi. Não sei se você pode falar. Eu sei que tem um erro lá. Tem um erro lá, que foi isso que falaram. Aí, parou. Até parece que o nosso encarregado foi na promotoria. Se não me engano. Está jóia?”. Vereador Ataíde Vieira Maciel Filho: “Essa eu gostei, viu? Essa eu gostei da resposta. Vamos pedir para o promotor dar uma volta aí para a cidade, para ver se conserta essas coisas aí. E mais um lembrete aqui também sobre a CEMIG. Porque a CEMIG no nosso município é só receber. A CEMIG aqui é só cobrança, é só cobrar a taxa pública. Lá na José Vieira da Rocha estão os três postes sem lâmpada. Não puseram as lâmpadas lá ainda. Ali, perto de Giovanni Leite, eu já falei ali várias vezes que tem que pôr mais um poste, que a lei exige 45 metros na área urbana. Tem que ter cada...Na área urbana, 45 metros tem que ter um poste iluminando. E aqui no Giovanni não tem. Lá no Corte tem aquelas três ali. Eles não colocam. Tem três postes. Ele trocou o poste, não puseram a lâmpada até hoje. Você está passando ali toda hora. Não é possível isso. Não fazer um negócio desse. E a Isabella também falou lá da Lagoa Preta, da igreja lá, né? Vieram também, me pediram. Coisa à toa fazer aquilo lá. Acho que a vereadora Naida, na época, fez indicação, pediu para colocar lá. Isso que põe lá, que faça aquela iluminação lá naquela igreja presa lá. Tenho dito, Senhor Presidente!”. Vereador *Guilherme Aparecida Veiga*: “Boa noite, senhor presidente. Senhoras vereadoras, vereadoras, ouvintes



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000
CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

da Nova FM, e acompanhantes da grande rede. Eu vou falar aqui, na Zona Rural também, só os vereadores já falaram. Pedir para o prefeito que está na hora já de começar a fazer a manutenção aí das estradas rurais, porque a chuva está chegando aí. Pelo que eu não vou andar da carruagem aí, tem máquina quebrada. Eu sei que a máquina é estragada. Caminhão, parece que tem um só. Então, tem que tomar atitude aí e ver o que mais é. Porque cascalho, tem. Cascalho para colocar na estrada, tem. Agora não tem manutenção de estrada mais. Fizeram calçamento na Zona Rural, mas não tem manutenção. Está tudo abandonado. Ne, roça, estrada mais. Outra coisa mais importante. Se o encarregado está de férias, eu vou usar que ele está de férias. Arruma outro, gente. Coloca em outro lugar. Porque só o encarregado não dá conta. Tem que ter o da cidade, tem que ter o da Zona Rural, gente. Eu não sei o que o pessoal está esperando para ver isso. Não estou entendendo isso. Já passou da hora. Vários e vários, várias pessoas estão pedindo. Vamos fazer manutenção aqui e acolá. Pelo menos o lugar é mais crítico. O lugar é mais ingrede. Mas, parece que o negócio não flui, não. Agora, vou falar também da festa, da Eprosol. E vou também acompanhar aqui o vereador Reinaldo fazer uma crítica construtiva. Essa é uma crítica construtiva. Colocar a lixeira nos pontos estratégicos ali da festa. Porque eu não vi nenhuma lixeira. Se eu estiver errado, podem me corrigir. Precisa ter. Precisa ter. Agora, vou fazer aqui uns elogios para o pessoal. Aqui, um agradecimento. Sempre que eu estou trabalhando em festa, com o microfone na mão, eu falo para ter uma boa festa, tem que ter uma boa segurança. E foi o que aconteceu aqui nessa Eprosol. Quero agradecer toda a segurança. A brigada. Fizeram um belíssimo trabalho. Agradecer a cada policial militar que estava aí, que não era pouco. Aqui da cidade, de São Lourenço. Então, tinha muita polícia aí. Então, foi uma segurança muito importante para esta festa. E quero também aqui dar os parabéns para todos ali do Torneio Leiteiro. Todos os ali, os proprietários dos animais. Porque esse Torneio Leiteiro é trabalhoso, gente. O pessoal gosta, o pessoal faz porque gosta mesmo. Mas é muito trabalhoso. Os voluntários que estavam ali, na medição de leite, na pesagem de leite. Então, o senhor ítalo, que estava ali, firme ali junto. Marcos da Emater, trabalhando como guerreiro, junto com a turma ali. Então, quero agradecer a todos. A cada um deles ali, que estavam trabalhando nesse Torneio Leiteiro. E também, que tinham participado junto com o pessoal do SAAE. Quero agradecer eles também, que estavam lá, colocando água lá. Fizeram um belíssimo trabalho. Então, para todos, parabéns. E também, todos os funcionários da Prefeitura, que estavam ali, envolvidos nessa festa. Quero agradecer também, todos os barraqueiros. Tivemos a presença de pessoas ilustres ali, né? Dono de Barraca, ex-vereador Luciano, ex-prefeito de São Lourenço, Nega Veia. Então, foi um privilégio para essa festa. Ela estava muito bonita, muito bem organizada. E os barraqueiros também, todos os barraqueiros, parabéns mesmo. Outra coisa que eu achei muito importante nessa festa, os brinquedos para as crianças, gente. Quem pensou isso aí, está de parabéns. Trazer os brinquedos para as crianças. Eu vi que as crianças estavam se divertindo muito com aqueles brinquedos. Então, mais uma vez, parabéns para quem teve essa ideia de trazer os brinquedos. Aquela fazendinha que estava ali, gente, bonito. Aquele bichinho bonito. Passaram ali em volta, muita gente vendo. Então, eu acho que está todo mundo de parabéns para aquilo ali. Parabéns mesmo. Quero agradecer aí os carreiros, as amazonas, cavaleiros. Então, um desfile, muito bem organizado, muito bonito. Agradecer a presença aí do locutor de Baependi, locutor Valentim Silva, que estava presente também. Então, estava tudo muito bem organizado e muito bonito. Eu não poderia também deixar de fazer o elogio do melhor cantor que tem no município da Minas Gerais. Melhor cantor. Tonho Prado. Tonho Prado. Trouxe para a cidade toda a população da Zona Rural. Cada bairro de sanidade tinha um cidadão ali da Zona Rural para ver Tonho Prado. Porque eu conheço muita gente. Tinha muita gente. O cara humilde, o cara do povo, sempre. E o pessoal amou de verdade. Levei a minha menina para tirar foto com ele, que é minha menina especial. Ela ficou feliz. Ele tratou ela muito bem. Então, parabéns mesmo para o cantor Tonho Prado. Parabéns de verdade. Agora, para finalizar, tenho comigo aqui uma gravação que o prefeito mandou trazer. Agradecimento a todos os vereadores, para toda a Câmara, que sempre está apoiando o projeto dele aqui no município. Tenho



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

dito, senhor presidente!”. *Vereadora Marcela Munhões Ferreira de Souza*: Novamente, boa noite a todos. Aos ouvintes da grande rede, ouvintes da Rádio Nova FM. Vou começar pelo dia 22 de setembro, quando nós comemoramos o dia do contador. Opa! Dia do contador é uma profissão que escolhi há mais de 20 anos e tenho muito orgulho de poder exercê-la na contabilidade privada. Não sei se vocês sabem, mas existe uma grande diferença entre a contabilidade pública e a privada. Eu trabalho na contabilidade privada. Eu trabalho com empresas, pessoas jurídicas fora da política. E eu tive a oportunidade de passar o dia do contador em Belo Horizonte, participando de uma jornada de contabilidade pública. E os temas abordados lá, eu até anotei, foram muito relevantes, porque nos ajudam a fiscalizar. Penso eu que o objetivo de todos nós, quando saímos daqui, é buscar conhecimento para que a gente execute com sucesso a nossa função maior, que é fiscalizar. Como era um tema que eu não dominava, eu fui, como contadora privada, aprender sobre a contabilidade pública. E lá a gente aprendeu muito sobre a importância do planejamento, o uso da inteligência artificial, hoje em dia, tanto na análise da prestação de contas, quanto nas contas públicas, e a reforma tributária municipal que está chegando aí e todo mundo tem que se preparar, porque vai ser um grande desafio. Então, eu só reforço que, em momento algum, esse curso foi para benefício próprio. Eu aprendi contabilidade no curso técnico de contabilidade, na Faculdade de Ciências Contábeis, e sobre contabilidade pública eu estou aprendendo com a contadora aqui da Câmara e nos cursos de aperfeiçoamento que a gente tem feito em Belo Horizonte e nas oportunidades que a gente tem em tido. Também quero frisar hoje uma notícia muito boa que eu recebi da parte da saúde, já que estamos falando da saúde. Hoje eu fiquei muito feliz no meio da tarde quando eu estava conversando com a Tamires, Tamires é a coordenadora da Vigilância Epidemiológica aqui de Soledade, e Soledade se tornou o município referência para os municípios que fazem parte da Regional de Varginha no combate à esporotricose animal. Um trabalho da administração da Vigilância Epidemiológica coordenado por ela, Tamires Martins Lima Guimarães, juntamente com a veterinária doutora Cíntia Maria do município de Itamonte. É um trabalho que é realizado com visitas domiciliares, acompanhamento individual, respeitando cada caso e suas necessidades. É motivo de orgulho para nós ver nossa cidade se tornar referência num quesito de uma doença animal e também nosso agradecimento à Tamires e sua equipe que trabalham efetivamente no combate a esse tipo de doença e outras mais também. E também quero partilhar com vocês uma notícia que eu recebi também hoje à tarde, enquanto estávamos aqui na reunião de comissão, do Marcos Emater que partilhou comigo, que amanhã chega em nosso município um trator agrícola. O trator agrícola, há muitos anos ele está sendo um sonho. Desde 2014 estão buscando esse trator agrícola e o implemento para o nosso município. Em 2023 as conversas estreitaram, e através agora da associação legalizada do Mato Dentro nossa cidade foi beneficiada. Então o governo federal tinha segurado a verba, mas depois do projeto ser feito, agora foi liberado e amanhã chega na nossa cidade. Tudo foi feito através do deputado federal, Zé Silva, que encaminhou para nós essa verba e esse trator agrícola. Não posso deixar de falar também da Eprosol. A Eprosol foi uma das festas aqui de Soledade que há muito tempo eu não vinha. Cheguei a comentar que não parecia que eu estava em Soledade pela estrutura, pela organização, pelo movimento. Eu que moro lá perto tive uma dimensão do movimento durante todo o dia, não só dos shows. Durante a manhã, tarde, noite, tive a oportunidade de estar em vários momentos lá com os produtores rurais e eu queria fazer algumas colocações muito importantes aqui. A primeira de todas é sobre os produtores. Produtores rurais, vocês têm o meu respeito. Falei isso para você e para alguns lá no sábado pela manhã que eu tive a oportunidade de conversar com vocês. Até brinquei que eu não entendo nada de vaca, muito menos do que a vaca come, como que ela alimenta, quanto que ela come, quanto ela não come. E, infelizmente, chegou aos produtores que eu tinha sido contra dar farelo para aqueles que levassem as vacas lá na exposição. Muito triste. Talvez fosse necessário que a gente gravasse as conversas aqui da reunião de comissão para não ter esse tipo de mentira vazando na Câmara. É muito triste, porque se tinha o interesse de me prejudicar perante os produtores rurais, tiveram um grande

PMB

Buza



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

erro, porque eu admiro demais os produtores, respeito aqueles que têm o seu trabalho digno, honesto, um trabalho duro, de segunda a segunda, sem descanso muitas vezes. E, além disso, através do Marcos Emater e do Alexandre Veloso, eu queria parabenizar a todos os envolvidos, desde a limpeza até a segurança. Eu não vou citar nomes aqui, porque eu corro o risco de ser injusta. Queria deixar claro que eu jamais acabarei com a Eprosol, mesmo porque, na minha humilde ignorância, nem tenho poder para isso. Quisera eu ter poder para criar uma festa tão grandiosa, mas não tenho, menos ainda de estragar. Tenham certeza que, se eu não puder contribuir com o nosso município, com os produtores, com os trabalhadores, barraqueiros e com a administração, eu não farei nada para prejudicá-los. Claro que, conforme foram apontados, tem melhorias a serem feitas. Sempre há. Tem alguns pontos que a gente pode dar dicas para poder ser melhorado. Mas eu penso que, para que tudo tenha sucesso, as mentiras, as fofocas, as maldades têm que cair por terra. Que, quando você tiver alguma coisa boa para falar, fala. Quando não tiver, é melhor ficar quieto. Se não acrescenta, é bom a gente guardar para a gente. Então, eu queria citar algumas aqui, que eu sou a favor da Eprosol, eu sou a favor dos produtores, jamais fiz nada para poder prejudicá-los. E quero também deixar uma observação muito importante, que hoje eu não precisei falar da água, porque meus colegas já falaram, não precisei falar de estrada, porque meus colegas já falaram. Talvez, em alguns momentos, eu prefira me silenciar aqui, porque eu não gosto de ficar repetindo o que os outros falaram, só para falar que eu falei na reunião. Mas eu continuo me esforçando para aprender, oferecer o melhor que eu posso, porque nenhum dos nobres colegas aqui, me perdoem, nunca ofereceram ajuda para mim. Nunca falaram isso pode, isso não pode. Não sei se com a Isabella, nesse primeiro mandato, fizeram isso. Nunca ninguém falou para mim, não faz isso porque está errado, ou faça assim porque está certo. Quem apoia, normalmente, é o setor jurídico, mas, independente disso, a gente tem que buscar conhecimento fora, porque, daqui de dentro, a gente não tem respaldo. Não estou ofendendo ninguém, isso é um desabafo, mas por que a gente viaja para buscar conhecimento? Porque parece que é mais fácil buscar o que o outro fez errado, do que ajudar o outro a melhorar. Então, eu encerro minha fala aqui, só reforçando que, se for para o bem do município, eu vou continuar lutando, vou continuar me esforçando, estudando, mas, se não acrescentar em nada, com certeza eu vou preferir ficar quieta. No mais, eu queria que vocês contassem comigo, gostaria de elogiar um ponto que eu esqueci de falar da Eprosol, que foi a primeira vez que teve um médico de plantão no suporte da festa.) Então, que fique claro que foi uma festa muito bem organizada e, no mais, era isso que eu tinha para falar essa noite, Sr. Presidente". Vereador Lindomar Arantes de Carvalho: "Boa noite, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, ouvintes da Nova FM e da Grande Rede. Sr. Presidente, começando a falar, eu tenho que começar no posto de saúde, igual o Sr. Vereador Jorge acabou de falar, negócio de exame. Eu fui cobrado sobre exame que foi feito e não foi pegar. Ai, essa moça chegou me cobrar que fez o exame e não foi entregue. Liguei para o gestor, conversando com o gestor, gestor falou, igual o Sr. acabou de falar, nós liga, não atende. O exame estava lá. Então, o paciente cobra do vereador, o vereador cobra do gestor. Então, o gestor está certo. Fez o exame. O gestor não tem como pôr no carro e levar e entregar. O paciente tem que procurar. Fez o exame dois vezes. Não saiu, está certo cobrar sim. Mas liga lá no posto, tenta saber o porquê que não foi feito. Então, tem muitos exames lá parados que não foi buscar e que foi feito, foi feito. Entendeu? Ai, eu queria pedir para o paciente, fez o exame, dá-lhe 15, 30 dias, que vá lá e corra atrás. Sr. Presidente, eu não podia deixar de falar da festa. Não podia deixar de falar. Dá os parabéns, Sr. Prefeito, que foi uma das melhores festas da Eprosol aqui em Soledade, que teve muito, mas muita gente aqui nessa festa, em toda a cidade. Igual o vereador Reinaldo acabou de falar, o vereador Guilherme, negócio da lixeira, muitos cobraram, jogaram garrafinha, copo na rua, não tinha onde pôr o lixo. Então, nós fomos muito cobrados. Muitos falaram, nessa festa não teve? Teve, alguma briguinha teve. Tem muita gente que gosta de amarrar uma melancia no pescoço e aparecer, ir lá aparecer. Bebe umas pingas lá e gosta de dar uma de louco. Mas, agradecer segurança, que teve muita segurança, não deixou sair muita briga lá. Então, tenho que agradecer muito, Sr. Prefeito, que fez uma bela festa. E tenho que cobrar também, Sr.

AmB *BB*



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

Presidente, água para os animais. As boiadas não tem como, pôr uns bebedor para as boiadas, mas os cavalos. Os cavalos ficam até mais tarde. Pelo menos arrumar, na próxima Eprosol, arrumar um bebedor. Pelo menos para os cavalos. E eu não podia deixar de dar os parabéns para o Valentim, ao Coutulo, que veio de Caxambu, para ajudar a fazer essas festas em Soledade, no desfile de carros de boi. E gostaria aqui de pedir para o Sr. Prefeito que contratasse ele na Eprosol, na Zona Rural. O povo gosta dele. Ele fala bonito. Que contratasse essas festas que tem Eprosol aí, na Zona Rural, que todos gostam dele. E ele tem muito conhecimento, e ele fala muito o nome do pessoal de cavaleiro. Tem conhecimento para todo lado. E também, Sr. Presidente, gostaria de pedir para o Sr. Prefeito, que já passou por essas casas, a aprovação do fubá para o torneio leiteiro. Nós também tínhamos de pensar para arrumar um fubá para os carros de boi. O pessoal vem de longe, vem mais de 20 carros de boi, vem de bem longe, vem de outras cidades, que já saem, já ficam contando com o fubá. Os cavaleiros não têm como, porque muitos cavaleiros não têm nem como fazer pelo menos um almoço, o prefeito dá para os cavaleiros, para muitos aí que vão lá e não saem sem comer. E, na próxima, vem o negócio do fubá para os cavaleiros. E torneio leiteiro também, Sr. Presidente”. Vereador Guilherme Aparecido da Veiga: “Eu falei, falei da Eprosol, mas não falei do almoço. Vossa Excelência estava lá na hora do almoço, porque o almoço estava de primeira qualidade. Sobrou ainda. Então, parabéns para quem fez o almoço. E, pegando a triagem aí, eu esqueci de falar do bebedouro. O bebedouro para o pessoal lá da festa. Então, eu achei muito importante também isso. Obrigado, pela parte”. Vereador Lindomar Arantes de Carvalho: “Nada, eu que agradeço. E não podia deixar de dar os parabéns também aqui para o Alexandre, para a equipe do Alexandre, do Ito, todos que são envolvidos na festa, que ajudou a equipe do Alexandre, do Ítalo, de todos, todos que ajudaram nessa festa. E conversar também sobre os produtores do torneio leiteiro, Sr. Presidente. Eu acho que dez sacos de fubá é pouco para os produtores. Por quê? Os produtores saem de casa com seus animais, igual eu já participei ali de torneios leiteiros, vários, quase todos os anos eu participei ali. É muito sacrificado ficar ali o dia inteiro, a noite inteira, em volta dos seus animais. Eu acho que os produtores têm que merecer mais. Sair de longe, vir meia-noite, duas horas, tem que estar em volta do animal, ver se o animal não está passando mal. Então, tem que dar os parabéns, porque, dessa vez, vem menos produtor e mais animais. Está difícil os produtores virem para torneio leiteiro, porque é muito longe. E também, senhor presidente, eu gostaria de saber, se o senhor sabe, se algum vereador sabe, quem que comanda na festa para puxar os animais. Por que eu estou puxando hoje? Porque o meu filho participou da licitação para puxar os animais. E falaram que ele não podia puxar, ele ganhou a licitação. O outro pôs R\$ 6.500,00 e ele R\$ 2.800,00. Ele ganhou e não pôde levar. Algum vereador, senhor presidente, pode me responder? Por que? ‘Ah, ele é filho de vereador. Ele não pode levar porque ele é filho de vereador’. Eu gostaria de saber por que é filho de vereador. Se ele tem o CNPJ, tem tudo certo. Estava conversando com vários advogados, os advogados falaram que nunca viram falar isso. O que tem a ver se é filho de vereador? Não pode isso, ele tem as documentações, tudo certo. Até a Polícia Rodoviária, para. Você é filho de vereador, você não pode dirigir, você não pode puxar ninguém. Eu queria entender isso aí. Então, senhor presidente, eu acho que não é o prefeito. O prefeito é uma pessoa correta, ele é sério, eu cheguei a conversar com ele, o senhor sabe disso. Eu pedi as documentações, tudo, porque o advogado nosso vai entrar na Justiça, para recorrer, para ver por que ele não podia participar. O que ele está fazendo de errado? Trabalhando honesto. Chegou na hora, o pessoal começou a ligar para ele ‘Ó, vem buscar o gado aqui, ó, vem buscar aqui’. Ele falou, ‘Eu não ganhei’. ‘Não, vem buscar que eu te pago particular’. Então, é ele que levou o gado no torneio, aí na hora de entregar, e eu falei para ele ‘Não puxa o gado. Nem se o dono das vacas pagar particular. Não puxa, deixa o outro que ganhou levar o gado embora’. Mas eu fico lá, bem aqui, sem palavras, senhor presidente. Ele fez pela metade do preço e não pôde. Mas isso aí eu acho que é envolvimento da EMATER. Eu acho que é a EMATER que envolveu isso aí. Eu fico bobo, quando tem um cravo encostado, por que que não fala direto para a gente? Manda recado. O negócio tem que falar na cara,



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34

Telefax: (35) 3333-1105

não mandar recado. Tenho dito, senhor presidente! Já faz dez minutos, posso passar não. Obrigado!”
Presidente, Paulino Maciel Bacelar: “Bom, a reunião está longa, mas eu serei breve para encerramento. Prezados moradores de Soledade, Minas. A resposta do SAAE a respeito do reservatório da Rua Padre La Puerta: ‘É realizado periodicamente análise de bactérias heterotróficas’. Muito bem. É realizado análise da água que está no reservatório. Só que a pergunta foi diferente. A pergunta foi qual a última vez que foi lavado o reservatório da Rua Padre La Puerta. Vamos lá. Seguindo com a resposta: ‘Ressalta-se que está sendo estudada a realização da limpeza bruta dos mesmos. Entretanto, devido à estiagem de vários meses, estamos prezando pela economia de água para não prejudicar a população. Adicionalmente a isto, iremos comunicar com a semana de antecedência que poderá ocorrer a falta de água em alguns pontos’. Isto quer dizer o quê? Eu camufo uma informação, porque se eu falar da informação, o povo vai cair matando em cima do SAAE, que é popularmente o povo que mora na redondeza está falando a verdade então. Que faz de 15 a 20 anos que não lava esse reservatório na Rua Padre La Puerta. Então, se a água está em análise, está tudo dentro dos desconformes, a água, mas só que todo mundo está recebendo mensagem no celular dizendo da cor da água. O que adianta você fazer o tratamento da água no local e jogar na caixa d’água suja, no meio do barro, e soltar para a cidade barro? Então a resposta é o SAAE nem sabe a data que foi lavada a última vez o reservatório. Então está aí para a população de Soledade. Todos nós, enquanto estivéssemos em estiagem, infelizmente vamos estar com a água sujas nas nossas torneiras. Não adianta vocês colocarem filtro na caixa d’água, não adianta vocês lavarem sua caixa d’água em sua casa. Enquanto não lavar o reservatório do SAAE na Rua Padre La Puerta, a água será suja. A resposta deles foi essa. Agora tem também, é grossa a resposta aqui, tem a parte que a vereadora Isabella pediu, depois se quiser dar uma olhada. Ela tem em mãos, Mas é triste receber uma notícia dessa, sabendo que nós temos estiagem, ok, mas sabemos também que nós temos a água do Rio Verde com tratamento para suprir a água dos mananciais pela estiagem. Todo mundo está vendo que o Rio Verde tem água ainda. Então se fechar o reservatório, lavar o reservatório e comunicar para a população que vai ficar um dia sem água e depois abastecer com a água do Rio Verde, todo mundo vai entender que vai começar a receber água limpa depois dessas torneiras. Então isso é uma justificativa... Enganar. É fútil, é uma justificativa sem nexos e infelizmente a população vai continuar nos cobrando. Melhor caminho, eu acho, que é a população encaminhar isso aqui para o Ministério Público mesmo, começar a pegar a indenização do SAAE, que deve estar cheio de dinheiro lá. Vamos lá. O acidente aconteceu com o nosso funcionário da Prefeitura Municipal de Soledade de Minas. Por falta de quê? EPI. Engraçado que depois que ele caiu do poste lá, que teve a mão de Deus no local, que outro funcionário balançou a escada até ele cair da escada para salvar a vida dele. E Deus segurou ele, quebrou só um pé e trincou o outro. Porque poderia chegar até a óbito, igual já aconteceu no nosso município. Engraçado que depois de alguns minutos apareceu um chefe com todos os EPI, capacete, luva, máscara, botina, tudo, podia dar uma carga de mil watts que eles comportavam. Tanto EPI que ele estava. E aí discutiu com município lá, que foi um choquinho à toa que o rapaz tomou. Foi um choquinho à toa, por isso que tomou um 110, não é tão forte não. Que podia ficar pendurado lá, não tinha tanto perigo não. Infelizmente a gente ouve essas coisas, a gente fica triste de tanta informação, que nossa, a gente nem quer escutar essas coisas. Tanto seria burrice, sei lá o que é isso. Outra coisa também que aconteceu no nosso município, horrível, ridículo. Vereador Jorge comentou que da briga no ginásio, é uma escola estadual, é estadual, mas o município contribuiu com a escola estadual. No transporte dos alunos, a localização dessa escola está dentro do município. Então, temos..., a prefeitura tem alguma coisa? Sim, tem que cobrar da diretoria, porque aqueles vídeos que foram feitos através dos alunos, isso não rodou só Soledade, isso rodou em vários e vários municípios, do nosso estado, de outros estados. Isso denigre quem? A imagem da escola? Sim, mas também denigre a imagem do nosso município. Pois, nós temos uma escola estadual só, tem escola estadual em São Lourenço, onde minha esposa dá aula, tem o dobro de alunos. Nunca aconteceu, de 10, 15 anos pra cá, um fato desse,

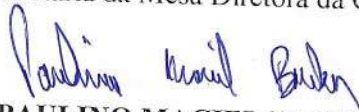


Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

de agressão, de gravação, dessas brigas de alunos. E a escola foi avisada, ainda que eu fiquei sabendo, que já estava sendo programada essa briga dentro da escola. E qual a atitude que os diretores tomou, supervisor, diretor, vice-diretor? Nenhuma. Tem tio de aluno que foi estar envolvido na briga, está indignado, mas só que já está marcada audiência na promotoria em São Lourenço, a respeito dessa briga acontecida no ginásio. Alguém tem que ser penalizado? Sim. Quem? Aluno? Também. Mas, quem são os responsáveis? Quem são os responsáveis? Diretor e vice-diretor e a parte de supervisão, são todos ali. Não pode deixar acontecer isso, não. Ainda mais nossa cidade, que já foi, no mês passado, acho que já foi taxada como terra de ninguém. Isso é um absurdo. Foi taxada a terra de ninguém, mas agora essa briga no ginásio. Vai parar onde isso? A sorte nossa que o nosso prefeito fez a festa Eprosol. Fez a festa Eprosol. Não estou falando que ele fez a festa programada para esconder os problemas que tem no município. Que tem problema na escola e tem problema que aconteceu alguns fatos aqui no nosso município. Mas sim, na região, em todos os lugares que a gente vai, essa festa da Eprosol só foi elogios. Elogios e elogios. Em relação à iluminação, lá na Lagoa Preta, em frente da Igreja Congregação Cristã no Brasil, já foi cobrada, acho que foi a vereadora Marcela, agora a vereadora Isabella está cobrando, acho que já tem mais duas cobranças. Felizmente, vou encaminhar para o prefeito, mas a resposta será, muito em breve, será instalado. Pode ter certeza disso. Agora, não sei quando chega esse breve. Em relação à funcionária Tamires, que a vereadora Marcela falou, eu tenho acompanhado os trabalhos dela. O desempenho dela nessa área da epidemiologia Ótima funcionária, tem grande potencial. É uma funcionária que está buscando recursos, recurso e mais recurso financeiro para esse setor do lado do Posto de Saúde. É uma funcionária que tem futuro, grande futuro nessa área. Então, é uma funcionária que a Prefeitura, que o prefeito tem que olhar com carinho, não só para elas, mas outros funcionários também do Posto de Saúde, que tem potencial. Tem um QI mais avançado que alguns. Desenvolve mais no serviço, onde que eles estão prestando. Então, olhar com carinho. Nessa parte tem a financeira de salário também para criar, porque, infelizmente, o salário é muito baixo lá na área dessa parte da saúde. Eles têm que ser bem valorizados. Em relação à lixeira na festa, o vereador Lindomar, o Reinaldo, acho que comentou também, do bebedouro para os animais também, isso é uma coisa muito grave. Porque quem vem de fora e não conhece a cidade vai dar água para onde? Para os animais. Então, isso tinha que ser programado sim. Programado a lixeira, fica feia a festa, tudo bem, mas a água, nossa, a água tinha que ser colocada nas cocheiras com água assim. Eu acho que outras festas passadas, teve os bebedouros para os animais, próprios bebedouros para as famílias também, para as pessoas que vieram à festa. Porque todo mundo sabe que hoje o poder aquisitivo do nosso município, dos nossos munícipes, não é tão elevado para um porte de festa igual foi feita essa. Porque, querendo ou não, uma festa de grande porte, o valor das coisas, da bebida, de alimentação, do parque, é sempre mais alto um pouco. E os nossos munícipes não têm tantas condições de acompanhar esse porte de festa grande. Então, para o próximo ano, que seja estudado esses detalhes, igual do parquinho lá, todas as crianças estavam super felizes, super alegres, contentes, brincando. E pensar para o ano que vem, esse parquinho programado, levar na escola, dar um papelzinho para ter desconto, porque pai com três, quatro filhos, pagar parquinho para todos é duro, é difícil. E é difícil ter pai levar, porque como você vai colocar uma criança para brincar e mais dois filhos para ficar olhando? Então, é difícil. Então, é tudo programação”. Em ato contínuo, o Senhor Presidente realizou agradecimento e encerrou presente sessão declarando “Não havendo mais nada a tratar. Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor. Declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão”. Do que, para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG.


PAULINO MACIEL BACELAR
Presidente da Câmara Municipal


MARCELA MUNHOZ F. DE SOUZA
Secretária da Câmara Municipal



Change Report

10/10/10

John Doe
10/10/10